

Comissão de Infraestrutura do Senado Federal
Audiência Pública

**“As razões dos atrasos e abandonos de
obras públicas no Brasil”**

Arsenio Dantas
Coordenador-Geral da Área de Infraestrutura e da Região Sudeste

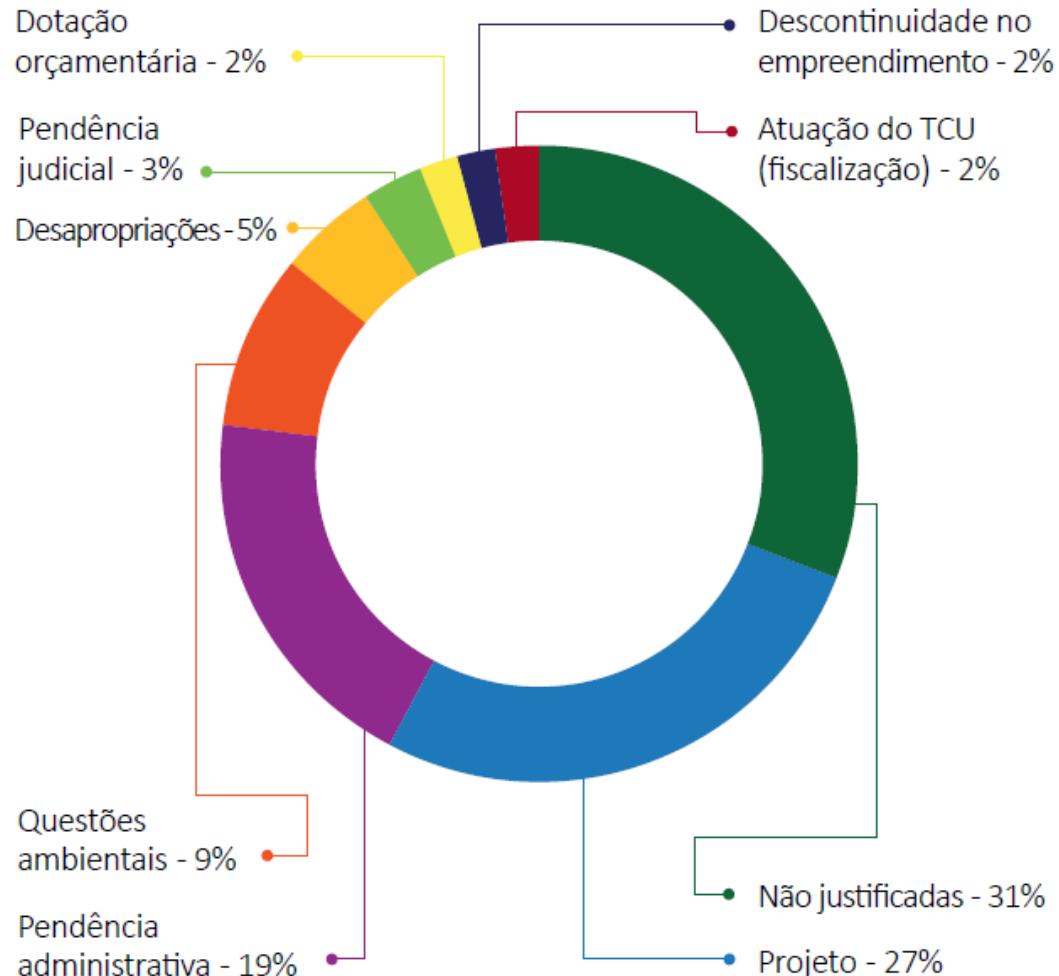
Brasília, 3 de dezembro de 2015

Trabalhos realizados

Diagnósticos de contratos paralisados de obras rodoviárias

(Acórdão 162/2014 – Plenário)

Motivo das paralisações



Trabalhos Realizados

Auditória na gestão de prazos das obras de Engenharia do Dnit

(Acórdão 778/2015-Plenário)

Análise de 349 contratos de obras rodoviárias (concluídos, ativos e paralisados);

➤ Síntese dos achados

- Índice de Desempenho Médio inferior a um, indicando atraso na execução das obras de engenharia a cargo do DNIT;
- Controle de prazos e cronogramas ineficiente;
- Concessão de aditivos de prazo sem a devida fundamentação.

➤ Benefícios – recomendações ao DNIT para:

- incluir, no SIAC, funcionalidade que permita o cálculo dos indicadores de desempenho destinados a avaliar o prazo de execução dos contratos;
- criar critérios objetivos para a avaliação dos pedidos de prorrogação de prazo;
- publicar, em sítio eletrônico oficial, os prazos de execução de empreendimentos a seu cargo → fomentar a transparência e o controle social.

Trabalhos Realizados

Auditoria no Sistema de Acompanhamento de Contratos do Dnit

(Acórdãos 2831/2011, 586/2013 e 1985/2015 – Plenário)

➤ Síntese dos achados

- Foram encontradas onze impropriedades, as quais permitiram ao TCU concluir que havia inconsistências e falta de integridade nos dados do Siac, além de regras de negócio não observadas pelo sistema.

➤ Benefícios

- melhoria dos controles atrelados ao processo de trabalho de medição e pagamento dos contratos de obras do Dnit.
- Em decorrência do monitoramento de 2012, o Dnit adotou ações para recuperar 249 milhões de reais, pagos indevidamente às empreiteiras contratadas, devido à utilização de índices de correção monetária dos contratos diferentes dos oficiais.

Trabalhos Realizados

Auditoria Operacional para avaliar a governança do PIL Ferrovias

(Acórdão 1205/2015 – Plenário)

➤ Recomendações do item 9.1 ao MT:

- elabore estudos técnico-econômicos que contemplem avaliações de alternativas possíveis e análise custo-benefício para justificar a adoção do novo modelo para as concessões ferroviárias, bem como para verificar compatibilidade entre a malha ferroviária existente e a futura;
- Justifique mediante estudo consistente, a seleção dos trechos que integram o PIL Ferrovias e os critérios que serão utilizados na priorização de investimentos no âmbito desse programa;
- elabore matriz de responsabilidades ou instrumento similar que contemple os responsáveis e os prazos pelo cumprimento das ações necessárias à implantação do PIL Ferrovias;

➤ Determinação ao MT para que encaminhe, em até 120 dias, plano de ação para implementar as recomendações descritas no subitem 9.1, especificando as medidas a serem adotadas, os respectivos prazos e os responsáveis, ou justificativa sobre a decisão de não implementar tais recomendações.



Trabalhos realizados

Acompanhamento do Consad/Valec

(Acórdão 4.364/2015-1ªCâmara)

- Determinações:
 - À Valec para firmar compromisso de metas e desempenho empresarial exigido pelo art. 2º do Decreto 8.134/2013.
 - Ao MT, MPOG, MF que se articulem para revisar as indicações que lhes cabem ao Consad, pois um dos conselheiros deve ser independente [recurso]
- Resultados já observados:
 - Maior atenção a aspectos de economicidade, eficiência e efetividade;
 - Análise de eventos e circunstância de maior risco e relevância para os resultados da empresa;
 - Decisões melhor fundamentadas, mais tempestivas e transparentes.

Trabalhos realizados

Fisc Hidrovias

(em andamento)



- Diagnóstico abrangente do setor hidroviário
 - Histórico de investimentos no setor;
 - Principais gargalos e desafios;
- Avaliação da governança da política de transporte hidroviário.



Trabalhos realizados

Corredores logísticos

- Auditorias para verificar as condições de escoamento da produção agropecuária do Centro-Oeste:
 - Corredor do Centro-Sudeste: saída pelo porto de Santos;
 - Corredor da BR 163: de Sinop/MT à Santarém/PA;
 - Corredor do Rio Madeira: Escoamento pelo Rio Madeira a partir da BR 364.
- Avaliação da execução das principais obras e empreendimentos dos referidos corredores logísticos, incluindo rodovias, ferrovias e hidrovias.

Trabalhos realizados

Corredor Logístico da BR 163

(Acórdão 3290/2014 – Plenário)

➤ Determinações ao MT:

- apure as causas da degradação precoce do pavimento e aione os meios contratuais e legais que garantam a correção dos problemas pelas empresas contratada;
- apure as responsabilidades pela causa dos problemas, inclusive quanto ao indício de deficiência na fiscalização da execução;
- somente publique licitações de obras e serviços de engenharia após a realização do planejamento de execução das obras, que deve refletir a real condição de execução;
- preveja no edital, tanto nos casos regidos pela Lei 8.666/93 como naqueles regidos pelo RDC, cláusulas que obriguem a empresa contratada a apresentar cronograma de obra que reflita a condição de execução por ela prevista;
- estabeleça, para as obras em andamento, critérios internos objetivos para acompanhamento dos contratos, incluindo pontos de controle parciais e caminhos críticos para sua execução.

Trabalhos realizados

Fiscobras/2015

(Acórdão 2.805/2015 – Plenário)

- Obras classificadas com indícios de IG-P em 2015:

UF	Obra	Processo
SP	BRT - SP - Itaim Paulista / São Mateus	TC 011.538/2015-5
SP	Corredor de ônibus – SP – Radial Leste – Trecho 1	TC 019.151/2015-2
SP	Corredor de ônibus – SP – Radial Leste – Trecho 3	TC 011.535/2015-6

Execução orçamentária 2015

VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A

Programa Governo		DOTACAO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS EMPENHADAS A LIQUIDAR	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
2072	TRANSPORTE FERROVIARIO	2.117.611.555,00	1.358.611.972,45	142.592.528,37	1.216.019.444,08	1.118.111.873,28
2126	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DOS TRANSPORTES	243.112.858,00	215.889.910,31	54.364.753,26	161.525.157,05	157.077.731,10

Consulta: Tesouro Gerencial
Nov./2015

Execução orçamentária 2015

Departamento nacional de Infraestrutura de transportes - DNIT

Programa Governo		DOTACAO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS EMPENHADAS A LIQUIDAR	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
2072	TRANSPORTE FERROVIARIO	395.797.143,00	4.441.403,48	3.296.544,19	1.144.859,29	
2073	TRANSPORTE HIDROVIARIO	254.943.668,00	21.492.871,08	7.873.580,78	13.619.290,30	13.619.290,30
2075	TRANSPORTE RODOVIARIO	10.326.457.609,00	5.005.119.660,30	3.395.922.298,07	1.609.197.362,23	490.696.742,64

Consulta: Tesouro Gerencial
Nov./2015

Muito obrigado.

contato:
aspar@tcu.gov.br